



Universidade de Brasília

**FACULDADE UnB PLANALTINA
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS NATURAIS**

**PERCEPÇÃO DO PROFESSOR NA RELAÇÃO FAMÍLIA – ESCOLA PARA A
APRENDIZAGEM DO ALUNO**

ALUNA: Letícia Loyane Souza da Silva

ORIENTADOR A: Profa. Dra. Jeane Cristina Gomes Rotta

**Planaltina - DF
Novembro de 2016.**



Universidade de Brasília

FACULDADE UNB PLANALTINA

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS NATURAIS

**PERCEPÇÃO DO PROFESSOR NA RELAÇÃO FAMÍLIA – ESCOLA PARA A
APRENDIZAGEM DO ALUNO**

ALUNA: Letícia Loyane Souza da Silva

*Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Banca Examinadora, como exigência parcial
para a obtenção de título de Licenciado do
Curso de Licenciatura em Ciências Naturais,
da Faculdade UnB Planaltina, sob a
orientação do Prof^o Dr^a Jeane Cristina Gomes
Rotta.*

**Planaltina - DF
Novembro de 2016**

DEDICATÓRIA

A minha linda e querida filha, que apesar de ser tão pequenina e inocente, foi a minha maior motivação. Ela foi a minha força para continuar e enfrentar as dificuldades que surgiram. Eu te amo meu amor!

AGRADECIMENTO

Meus agradecimentos vão primeiramente para Deus, pois tudo que sou e tudo que tenho é graças a ele. Obrigado Senhor por me permitir chegar até aqui, e virar mais essa página da minha vida.

Em seguida agradeço a minha mãe, que é peça fundamental da minha vida e nessa minha conquista. O que podia fazer para me ajudar ela fez, inclusive ficar com minha filha em seus horários de descanso para que eu pudesse desenvolver meu trabalho. Agradeço o meu esposo que me incentivou e se esforçou para cuidar de nossa filha e da casa em meus momentos de ausência.

Sou muitíssimo grata a minha prima Rosangela Almeida, que também foi uma grande motivadora, pois na hora do meu desespero, me acalmou. E mesmo com sua vida corrida, pois tem uma filha pequena e é professora, se dispôs a me ajudar e orientar. E só assim as coisas começaram a fluir.

Agradeço meus familiares (pai, avós, avô, tio, tias, primas, irmão, cunhada, amigas e sogra), que de alguma forma me apoiaram, e que com toda certeza fizeram a diferença.

E por último e não menos importante, a minha orientadora. Que compreendeu minhas dificuldades, e com seu jeito calmo e paciente, foi me orientando, me apoiando e tranquilizando. Que acreditou em mim e me fez sentir capaz.

Meu muitíssimo obrigada a todos vocês!

A educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida.

John Dewey

PERCEPÇÃO DO PROFESSOR NA RELAÇÃO FAMÍLIA – ESCOLA PARA A APRENDIZAGEM DO ALUNO

RESUMO

A escola e a família têm papéis importantes na vida escolar do aluno. Cada um tem sua contribuição para formação do educando, instruindo a torná-lo um cidadão pensante dentro da sociedade. Nesse trabalho foi pesquisada a relação família-escola na percepção dos professores de uma escola de Sobradinho-DF. Essa pesquisa demonstrou que os professores consideram importante uma participação efetiva dos pais frente a melhoria das relações de ensino e aprendizagem dos alunos. Essa pesquisa foi apenas o início de um estudo que ainda requer uma abordagem mais ampla afim de ampliar os resultados encontrados, abrindo um leque para trabalhos futuros.

Palavras-chave: Família. Escola. Fracasso-escolar.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	Erro! Indicador não definido.10
2.1 – EDUCAÇÃO	Erro! Indicador não definido.0
2.2 – PAPEL DA FAMÍLIA	Erro! Indicador não definido.1
2.3. PAPEL DA ESCOLA.....	Erro! Indicador não definido.2
3.SUCESSOS E FRACASSOS	Erro! Indicador não definido.14
4. METODOLOGIA	Erro! Indicador não definido.17
5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	Erro! Indicador não definido.17
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	Erro! Indicador não definido.23
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	Erro! Indicador não definido.25
8. ANEXOS	Erro! Indicador não definido.27

INTRODUÇÃO

Muitas vezes, em várias disciplinas da graduação foi estudado sobre a relação família e escola, e por meio desses estudos acabei tendo uma afinidade com o tema, não por ter passado por isso, mas por achar interessante e necessário discutir e definir o papel que cada um tem na construção de um indivíduo.

Com os estudos sobre essa temática foi possível compreender que diversos problemas, como o desinteresse escolar dos alunos, baixo rendimento e até mesmo problemas relacionados ao comportamento tanto com professor, quanto com os demais alunos, estão vinculados com a falha na relação da família com a escola.

E por esses motivos considero importante desenvolver um estudo para abordar esse tema, que hoje em dia está cada vez mais frequente, e que tem total influência no futuro da nossa sociedade, pois é através da educação e dos conhecimentos passados tanto pela família quanto pela escola, que iremos formar cidadãos atuantes na sociedade.

Estudo sobre a relação família e escola tem sido amplamente discutido havendo uma expressiva quantidade de pesquisas e publicações sobre esse tema. É necessário que a escola e a família estejam em perfeita harmonia para que assim, o aluno tenha um bom desenvolvimento acadêmico e social (FARIA FILHO, 2000).

A escola e a família se completam, uma necessita da outra para que juntas alcancem o objetivo que tem em comum, que é o educar e ensinar, e assim criar um indivíduo pronto para atuar na sociedade. Já é sabido que a boa relação entre a escola e a família faz uma grande diferença no rendimento escolar do aluno e pode contribuir para a diminuição do fracasso escolar. (MADALUZ et, 2012). As autoras afirmam que a ausência do acompanhamento escolar dos filhos tem sido apontada pelos professores como um dos fatores responsáveis pelo fracasso escolar.

Essa participação é reconhecida pela legislação nacional e pelas diretrizes do

Ministério da Educação aprovadas nos anos de 1990.

A Política Nacional de Educação Especial adota, como uma de suas diretrizes gerais, o incentivo a mecanismos que oportunizem a participação efetiva da família no desenvolvimento global do aluno e entre seus objetivos específicos buscar o envolvimento familiar e da comunidade no processo de desenvolvimento da personalidade do educando (FIALE, 2012, p.6).

No entanto, com o avanço da sociedade e as mudanças no mercado de trabalho, os pais tendem a dedicar mais tempo a sua vida profissional, acarretando muitas vezes algumas responsabilidades que deveriam ser da família para a escola. A escola por sua vez se põe no papel de responsável em educar e ensinar o pedagógico e assim se distanciando de um dos seus principais objetivos que é a formação cidadã do aluno (LOPES; VIVALDO, 2007)

O papel da escola além de proporcionar a aquisição do conhecimento, é educar para o convívio com várias pessoas. À família cabe o papel de transmitir os valores morais e a ideologia de vida (REIS, 2010).

A família e escola são encarregadas de desenvolver a criança e o adolescente em todos os aspectos possíveis, a fim de auxiliá-los no seu desenvolvimento, e na formação de seus princípios éticos e morais, para convivência social mais justa, participativa, crítica e saudável (FIALE, 2012).

Com bases nessas questões o objetivo desse trabalho é compreender a relação família/escola e sua influência no aprendizado do aluno, na visão dos professores.

2. REFERENCIAL TEORICO

2.1 EDUCAÇÃO

Sampaio et al (2012) dialogam sobre o caráter polissêmico da palavra educação e concluem que o ato de educar pode traduzir duas ideias: "... de conduzir, impondo uma direção, o que a aproxima de "ensino" – introjetar a sina, o destino de alguém..." ou de "...de oferta, dádiva que alimenta, possibilitando o crescimento". (p.1).

A Educação nos acompanha desde o nascimento e em vários outros momentos de toda nossa vida. Pois educação é também vivência, conforme as dificuldades e situações do dia a dia vão se apresentando estamos nos educando quando nos deparamos com essas situações. Assim, apesar de relacionarmos a educação com a escola, esta está além de boas notas (SAMPAIO et al. 2002). Portanto, compreendo que a educação consiste em saber respeitar os outros, principalmente os mais velhos e portadores de deficiência, é se colocar ao lado do próximo para caminharem juntos, é aprender com o outro e também ensinar a outros o que se aprendeu.

Reis, (2010) discute que também podem ser responsáveis pela educação a educação a família, a escola e o Estado, ocorrendo de modo diferente em cada um, porém elas se completam e necessitam uma da outra para ter um resultado final satisfatório. É importante que sigam os mesmos princípios e critérios, seguindo na mesma direção para que assim alcancem o objetivo final. Cada qual com seu papel, seguindo um objetivo comum, que é educar para criar um cidadão crítico reflexivo, que conheça seus direitos e saiba de seus deveres, e que tenha voz ativa na sociedade.

A educação é fundamental na vida de uma criança, e no Brasil os direitos das crianças a educação passou a ser assegurada por lei. Os direitos infanto-juvenis estão amparados pela Constituição, Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), e na nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). A Constituição Federal nos diz que:

"Art. 205 A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A educação é um direito que não pode, de forma alguma, ser privado de crianças e adolescentes e a fiscalização desse direito pertence à família, ao estado e à sociedade (FIALE, 2012).

2.2 PAPEL DA FAMÍLIA

Com o decorrer dos anos, e com as mudanças na sociedade, o significado de família vem tendo diversas visões. De acordo com o dicionário Aurélio (2016) o significado de família é muito amplo: “conjunto de parentes por consanguinidade ou por afinidade; descendência, linhagem, estirpe; conjunto de pessoas da mesma seita, fé, sistema, profissão, etc.

A evolução política, econômica e social foram palco para a transformação da dimensão de família que se deu desde o Código de 1916 até aos Princípios Constitucionais consagrados na carta de 1988..Neste ambiente de inovações e adaptações é que os novos modelos familiares, formados pela união de afeto, passaram a fazer parte do Direito de Família. Assim, regido pelos princípios e regras constitucionais, pelas regras e princípios gerais do direito de família aplicáveis e pela contemplação de suas especificidades, a tutela da afetividade e da realização da personalidade humana, houve a formação social onde se pode nascer, ser, amadurecer e desenvolver os valores da pessoa (LEVY, 2010).

A família é a primeira instituição social, que junto com outras, procura garantir o seguimento e o bem-estar e proteção dos seus membros e da sociedade (DESSEN; POLONIA, 2007). E por ser a primeira instituição social, a família é a responsável por construir o caráter da criança, ensinando alguns valores, limites, regras, responsabilidades, e convivência com os demais membros da família e outras pessoas.

A família tem um papel indispensável na formação do caráter e personalidade do indivíduo, responsável por desenvolver sua criticidade, ética e cidadania, tornando-o pronto para o processo escolar, fazendo a mediação entre o indivíduo e sociedade (FIALE, 2012). Para Tiba (1996) “É dentro de casa, na socialização familiar, que um filho adquire, aprende e absorve a disciplina para, num futuro próximo, ter saúde social [...]” (p.178).

As pesquisas indicam que as transformações tecnológicas, sociais e econômicas são responsáveis pelas mudanças na estrutura, organização e

padrões familiares assim como, nas expectativas e papéis de seus membros. Por sua vez a estrutura familiar, afeta a elaboração do conhecimento e as formas de interação no dia-a-dia das famílias (AMAZONAS et al., 2003; CAMPOS; FRANCISCHINI, 2003).

Para Lopes, Vivaldo (2007) a modernidade vem afetando cada vez mais a relação familiar. O trabalho, assim como outras atividades, tem consumindo o tempo dos pais, que se tornam cada vez mais distantes do seu papel de educador, atribuindo para a escola o seu papel.

De acordo com Falcão (2007), a relação familiar está perdendo sua função e está se tornando cada vez mais superficial, despejando sua função e responsabilidade para outras pessoas e instituição social, como: babá, creches, escola e professores. Dessa forma o conceito de família tradicional inverte sua definição, o que era para ser um lar em que seus componentes se ajudam, se amam e se completam, transforma em um lar onde não tem contato com os outros, pessoas cada vez mais distantes uma das outras, fazendo do lar apenas um espaço físico que as pessoas dividem. “(...) a Família foi perdendo seus principais atributos, de tal forma e com tanta rapidez que se chegou a proclamar o seu fim” (p.07).

Lidar com famílias hoje, é lidar com a diversidade. Famílias intactas, famílias em processos de separação e muitas outras. Pode-se observar que existe, sem dúvida, uma alteração radical no modelo tradicional de família, em que o homem era o único provedor, ficando evidente a mudança do papel da mulher na família. (REIS, 2010)

As evoluções sociais, políticas, econômicas e culturais fizeram com que a estrutura familiar sofresse mudanças em seu padrão tradicional. Porém essas mudanças, não podem tirar o papel da família, sendo que esse é primordial para seu desenvolvimento e inserção da criança na sociedade (LEVY, 2010).

2.3 PAPEL DA ESCOLA

Assim como a família a escola também é uma instituição social que tem um papel de grande importância na vida da criança. A escola juntamente com a

família também tem o papel de ensinar valores, culturas, entre outras coisas. Brambatti (2010) define a escola como sendo uma instituição social que se caracteriza como um local de trabalho coletivo voltado para a formação de novas gerações, e que a escola é responsável pela educação escolar, e é um espaço destinado ao trabalho pedagógico formal, ao entendimento de regras, à formação de valores éticos, morais e afetivos, ao exercício da cidadania.

Além desse papel, a escola tem a responsabilidade de ensinar os conteúdos propostos pelo currículo. Para Dessen (2007) “Na escola, os conteúdos curriculares asseguram a instrução e apreensão de conhecimentos, havendo uma preocupação central com o processo ensino-aprendizagem. ”

O sistema escolar, além de envolver uma gama de pessoas, com características diferenciadas, inclui um número significativo de interações contínuas e complexas, em função dos estágios de desenvolvimento do aluno. Trata-se de um ambiente multicultural que abrange também a construção de laços afetivos e preparo para inserção na sociedade (Oliveira, 2000).

A escola é onde os indivíduos se socializam, e exercitam o que seus pais ensinaram por toda vida, tendo um bom convívio com os professores e alunos. A permanência na escola é importante para o desenvolvimento pessoal e social, pois a escola tem o papel de ensinar os alunos sobre diversas matérias, para ajudar o aluno a ser um bom profissional na área que for atuar, e também é um lugar onde acontece diversas interações e troca de saberes (LOPES; VIVALDO, 2007).

Para Freire (1996) ressalta que a escola é lugar onde se faz amigos. Não se trata só de estrutura físicas, horários e conceitos, a escola é, sobretudo, um lugar que se diverte, interagi, que troca conhecimentos sobre diversos assuntos pessoais. O ambiente escolar exerce também uma função na vida da criança, pois é nele também que os alunos têm contato com outras pessoas e assim aprende a conviver e dividir com os demais alunos, aprende a trabalhar em grupo, a ser competitivo e trocar experiências fora da vida privada, íntima e familiar. E trocando experiências, aprende novos valores, costumes, culturas e aprimora seu caráter.

A escola é uma instituição potencialmente socializadora. Ela abre um espaço para que os aprendizes construam novos conhecimentos, dividam seus universos pessoais e ampliem seus ângulos de visão assim como aprendam a respeitar outras verdades, outras culturas e

outros tipos de autoridade. Nessa instituição o mundo do conhecimento, da informação, ou seja, o mundo objetivo, mistura-se ao dos sentimentos, das emoções e da intuição, ao dito mundo do subjetivo. É emoção e razão que se fundem em busca da sabedoria. (Parolim, 2005, p.61)

3 SUCESSOS E FRACASSOS DA RELAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA

Tanto a escola quanto a família têm uma contribuição importante para o processo de educação da criança. Cada qual com seus papéis se direcionando para um mesmo objetivo: educar para criar cidadãos ativos e críticos na sociedade. As duas instituições devem sempre caminhar juntas em busca do sucesso escolar.

Quando os papéis estão bem definidos, e escola e família caminham em parceria, na maioria dos casos a criança terá sucesso em seu desenvolvimento. Carvalho (2010), em seu artigo agrupou 5 fatores citados por professores como sendo importantes para que alcancem o sucesso. Esses fatores são: família, escola, aluno, saúde, questão econômica. Os principais aspectos relacionados pelos professores em relação a categoria família, são os valores transmitidos, apoio familiar e boa estruturação. Para a escola os principais aspectos são competência do professor, boa base, direção competente, coerência no processo, aula prazerosa, conteúdos, atividades. Já para os alunos são, componente emocional, amigos, currículo de vida que o aluno traz, força de vontade, motivação. Na categoria saúde, os aspectos foram esportes, alimentação, boa qualidade de vida. E por fim, a questão econômica que tem como aspecto recursos econômicos e nível de classe social.

Analisando esses aspectos constata-se que muitas vezes o sucesso escolar vem através de pequenas atitudes diárias que fazem total diferença do desenvolvimento da criança. Um exemplo disso é quando os pais ajudam com os deveres de casa, eles dedicam tempo para os filhos e isso pode favorecer a obtenção de boas notas escolares (REZENDE; CANDIAN, 2012). Outro exemplo é o interesse e desempenho dos professores. Professores que se preocupam com a diversidade, e entende a singularidade de cada um, é capaz de fazer uma análise e assim preparar suas aulas de uma maneira que favoreça todos. Uma escola com projetos e atividades também são fatores que favorecem para o sucesso escolar (MADALÓZ et, 2012).

Assim como acontece o sucesso escolar, acontece também o fracasso. Ambos estão vinculados com o papel que cada um desempenha. Vários fatores

como desinteresse escolar, mal comportamento, baixo rendimento, está ligado a alguma falha nos papéis. (CARVALHO, 2016)

Suponha-se que quando a criança tem bons vínculos familiares, independentemente de como essa família se organiza enquanto estrutura, ela também terá uma boa relação com professores e amigos. Quando as crianças recebem estímulo, bem como os pais se interessam e acompanham o processo de educação, ajudando no dever de casa, comparecendo às reuniões e sempre mantendo contato com os professores, provavelmente essas crianças irão obter um melhor desempenho escolar. Já quando os pais são ausentes, ou quando a criança tem um vínculo familiar ruim, ela pode apresentar distúrbios na aprendizagem. (FIALE, 2012)

Em outro trecho Fiale (2012) diz:

“Os filhos de pais extremamente ausentes vivenciam sentimentos de desvalorização e carência afetiva, gerando desconfiança, insegurança, improdutividade e desinteresse, sérios obstáculos à aprendizagem escolar. O contato com a família pode trazer informações sobre fatores que interferem na aprendizagem e apontar os caminhos mais adequados para ajudar a criança. ”

Com isso fica evidente que o papel da família tem um peso significativo no desenvolvimento da criança, e que é necessário que os pais entendam sua influência, e comecem a ter uma parceria maior e mais intensa com a escola.

Outro fator que contribui para o fracasso escolar está ligado a falha no papel da escola. Nos dias atuais a escola está ganhando uma importância maior no que diz respeito a educação, pois é na escola que acontece a mediação do aluno com a sociedade. Com a convivência da criança no meio escolar, ela vai deixando de imitar apenas a família e passa a ver em outros, comportamentos distintos e começa a apropriar-se dos modelos e valores que são transmitidos no ambiente escolar, aumentando, sua autonomia e seu pertencimento ao grupo social. (MARIN, 1998)

A escola tem sido alvo de estudos e pesquisas nos últimos anos que denunciam a baixa qualidade educacional em vários países, revelada por problemas como indisciplina na sala de aula, difíceis condições para o trabalho educativo, professores despreparados para realizar adequadamente seu

trabalho, baixo status profissional e baixa remuneração, agravados no Brasil pelos alarmantes índices de evasão e repetência (MARIN,1998).

Esses problemas estão fortemente ligados ao fracasso escolar. Para que esses problemas sejam solucionados é preciso que haja uma relação família/escola, e que um não deleguem seu papel para o outro. É preciso que exista diálogo e troca de saberes. Não é apenas escutar, é compreender a mensagem que o outro quer transmitir e as necessidades e dificuldades existentes, e ter o diálogo como sendo o primeiro passo para a mudança. Uma atitude de desinteresse e de preconceitos pode comprometer profundamente a relação família/escola e trazer sérios prejuízos para o sucesso escolar e pessoal dos educandos (PENTEADO, 2006).

Em pesquisas realizadas por Santos (2009) e Maldanoz et al (2013) sobre o fracasso escolar na visão do professor, os autores relatam a complexidade do tema e indicam que o distanciamento da família em relação a escola é um provável fator para esse fracasso.

Vamos a eles: as políticas educacionais com viés quantitativo, os alunos desinteressados, famílias desinteressadas no andamento de seus filhos com relação à escola, a própria perspectiva histórica diretamente ligada à educação, o próprio sistema educacional, professores descompromissados, infra-estrutura física (escolas) e pedagogia (programas) descontextualizados a nível regional (SANTOS, 2009).

Para que não ocorra o fracasso escolar é preciso que o professor competente e valorizado encontre o prazer de ensinar para que possibilite o nascimento do prazer de aprender (WEISS, 2007), e que a família não encarregue a escola de seu papel, e que assuma suas responsabilidades e preparem a criança para seu futuro escolar.

METODOLOGIA

Esse trabalho teve como objetivo compreender a visão do professor na relação família-escola e como essa relação interfere no aprendizado, comportamento. Foi realizada uma pesquisa qualitativa (Vergara, 2004), onde o instrumento de coleta utilizado foi um questionário com questões de múltipla escolha. O questionário foi baseado em um questionário feito por João Bittar, no site do portal MEC. Foi aplicado com 10 professores da Escola Classe 04 de Sobradinho que é uma instituição pública vinculada ao GDF. A aplicação do questionário foi previamente agendada, pessoalmente conduzida pelo pesquisador e individualmente aplicada a cada participante, explicando a maneira correta do preenchimento e devolução do questionário.

A instituição tem como clientela alunos entre 06 e 11 anos, que residem em condomínios, Zona Rural e quadras próximas à escola. A escola atende alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental, alunos com Necessidades Educacionais Especiais. Tem atendimento em dois turnos: matutino e vespertino. Com capacidade para comportar em média 400 alunos.

Com base nos questionários e com os estudos feitos no referencial teórico foi realizada a análise dos dados.

Resultados e Discussões

Apresentaremos a seguir os resultados obtidos após a análise dos dados. Algumas questões obtiveram mais de uma opinião e por isso no somatório poderá ter mais de dez respostas.

Questão 1 – Você considera importante a relação e participação entre família e escola?

Respostas	Quantidades
a) Sim. Quando há essa relação entre família e escola no acompanhamento do trabalho pedagógico a aprendizagem fica mais acessível.	10

b) Sim. Quando tem supervisão dos estudos, por parte da família, o cumprimento de tarefas, os progressos são significativos e os alunos começam a compreender qual importância o aprendizado tem para a vida.	10
c) Não tem influência nenhuma.	00

Observamos nessa questão que os professores compreendem a importância da parceria família-escola. A demonstração de interesse pela vida escolar dos filhos é fundamental no processo de ensino e aprendizagem. Ao perceber o interesse dos pais e da família por seus estudos e pelas experiências escolares o aluno sente-se valorizado, se desenvolve de forma segura e constrói uma boa autoestima.

O crescimento e o desenvolvimento dos filhos na escola devem ser acompanhados pela família, sendo assim, aumentam as habilidades sociais e diminui a chance dos problemas de comportamento. Quanto há um maior envolvimento e presença dos pais na vida escolar dos alunos, mais fácil será a adaptação do novo ambiente. (FIALE, 2016).

Com a supervisão das tarefas e com atenção dada aos comunicados que a escola envia, explicam concretamente às crianças a importância que a família dá aos estudos e a escola. A escola necessita ter é o apoio da família e da sociedade para poder fazer o seu trabalho de forma eficiente e eficaz. (REIS, 2010)

Questão 2 – Pais com pouca escolaridade podem participar dessa relação escolar de educação dos filhos?

Respostas	Quantidades
a) Podem sim. Só não precisam, por exemplo, tirar dúvidas em questões que não estudaram, sem que isso lhes cause qualquer constrangimento.	6

b) Sim. A formação ética não demanda cultura, mas caráter. E nessa função ninguém tem mais força e importância do que pai e mãe.	10
c) Não. Por não terem estudos são incapazes de acrescentar algo significativo no aprendizado dos filhos	00

Segundo a revista (VEJA, abril de 2016), no Brasil, quase 15 milhões de pessoas com mais de 15 anos são analfabetas. Esta realidade interfere diretamente no desempenho escolar de crianças e adolescentes. De acordo com a pesquisa, filhos de pais analfabetos ou que não terminaram o ensino fundamental têm uma chance até 480% maior de ter baixo desempenho escolar quando comparados a filhos de pais com curso superior completo. Segundo os pesquisadores, a explicação para a essa influência está no estímulo que as crianças recebem dentro de casa.

Percebemos que para evitar que o baixo grau de instrução dos pais interfira diretamente na educação dos filhos as recomendações são para que haja um estímulo contínuo à educação, como por exemplo, mostrar aos filhos a oportunidade que estão tendo e que eles, pais, não tiveram, além disso, dar apoio ao trabalho da escola e acompanhar em casa o cumprimento de tarefas e horários de estudo.

Questão 3 – Quais são os principais sucessos trazidos pela participação dos pais na escola?

Respostas	Quantidades
a) Com a valorização do saber permite que os filhos compreendam que estudar é importante;	10
b) Tendo mais contato com o trabalho que a escola desenvolve, os pais compreendem melhor as dificuldades e os empecilhos que existem no processo de ensinar e aprender, tornando-se mais aptos a colaborar;	10

c) O sucesso é indireto: demonstrando confiar na escola, os pais ajudam a reconstruir a autoridade do professor, hoje um item fundamental para que a aprendizagem possa ocorrer.	10
--	----

Para que ocorra o sucesso escolar necessita de uma parceria entre família e escola, sendo assim cada um desempenha um papel significativo para o aprendizado do educando e interligam os objetivos.

Portanto a presença maior dos pais no local de estudos, mais conversas com os filhos sobre a escola, e maior envolvimento com a criação do projeto político pedagógico da escola, integração com as lições e os trabalhos e incentivos com o progresso educacional dos filhos em casa, melhores serão suas aquisições de habilidades sociais. (FIALE, 2016)

Quando há uma participação efetiva dos pais na construção e execução do projeto político pedagógico o efetivo aprendizado se dá em todas as esferas escolares e domiciliares, pois a aprendizagem não fica restrito ao espaço e ambiente exclusivo da escola.

Questão 4 – Você acredita que as escolas estão preparadas para a participação dos pais em todos os momentos do aprendizado?

Respostas	Quantidades
a) Sim. A convivência entre família e escola é possível e passível de confiança mútua.	08
b) Não. A escola recebe a família como curiosos ou a presença muitas vezes incômoda a equipe escolar.	00
c) Sim. Ouvir com atenção o que a família reproduz é importante para a evolução do que é ensinado.	10

A escola sempre procura oportunizar momentos de interação com os pais, em reuniões escolares, na construção do projeto político pedagógico desde

início do ano, em coordenações coletivas, em momentos festivos, além de sempre estar à disposição para tentar solucionar impasses e angustias, portanto o maior interesse em participação deve ser da família em efetivamente estar nas construções dos saberes, pois estando presente na escola a família poderá contribuir em todos os momentos de ensinagem: ensino que leva a aprendizagem.

Silva (1996) argumenta que toda a comunidade escolar tem papéis importantes na construção da autonomia da escola, isso ocorrerá na medida em que a escola se prepara para demonstrar que está a serviço dos interesses educacionais para a população. Nesse sentido a escola deve oportunizar momentos de conciliação em que possam construir e dar significado a sua função socioeducativa, surgindo ações interativas de todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem, propondo assim um espaço de produção de identidades.

Rezende e Candian (2012), por outro lado, a ausência da família na escola pública dificulta o processo de aprendizagem e fragiliza a avaliação do ensino oferecido. Os pais e os alunos, como cúmplices do processo de construção dos projetos da escola, são capazes de apontar problemas e dar sugestões para a resolução deles.

Questão 5 – Quando não há uma relação família/escola, quais são os fracassos que podem aparecer na aprendizagem do aluno?

Respostas	Quantidades
a) Evasão escolar, desânimo, desestímulo, agressividade, fracasso escolar.	00
b) Não há nenhum fracasso.	00
c) Podem ocorrer casos de alunos que mesmo sem apoio da família conseguem atingir o sucesso escolar.	00

Um dos grandes debates sobre a educação é o fracasso escolar, justificados como: evasão escolar, desinteresse, baixo rendimento nas matérias,

e péssimo comportamento dos alunos com os próximos, e esses problemas podem ser explicados com as falhas nos papéis da escola e da família. Para que muitos desses problemas sejam melhorados é importante que seja claro os papéis para cada um, e que exista uma relação harmoniosa entre elas (Carvalho,2016).

Questão 6 – Qual é o papel da escola para o aprendizado da vida do aluno.

Respostas	Quantidades
a) Exclusivamente para transmitir conhecimentos pedagógicos.	10
b) Formar pessoas participantes das decisões em sociedade e formadores de opiniões satisfatórias nos diversos momentos.	10
c) Facilitar e mediar à aprendizagem tornando cidadãos atuantes nos diversos grupos sociais.	00

A escola não deve ser um lugar somente de aprendizagem, deve ser um local no qual haverá continuidade afetiva. O papel da escola vai muito além de transmissão de conhecimentos pedagógicos, na escola é posto à prova tudo que a criança vem aprendendo no seu dia-a-dia com a família. No ambiente escolar a criança tem contato com outras crianças, descobre novas culturas e personalidades, além de viver situações que exigem regras e limites.

Questão 07 – Qual a influência da família no trabalho pedagógico?

Respostas	Quantidades
a- A família está presente em todos os momentos ativamente.	00
b- A família nunca está presente nas atividades.	00
c- A família participa, quando estimulado pela escola.	10

O trabalho pedagógico é definido com muitos fatores que estimulam a aprendizagem, um desses fatores essenciais para o desenvolvimento social e emocional da criança é a participação ativa da família, por isso os professores acham necessário e importante para o crescimento pedagógico à presença da família.

Os professores perceberam ao longo dos anos que quando a família está presente o desenvolvimento cognitivo, social dos alunos se desenvolve mais rápido e eficaz tornando assim uma parceria afetiva muito produtiva neste momento de aprendizagem (Maldanoz et al, 2012).

A escola conta também com uma equipe psicopedagógica formada com pedagoga, psicóloga e orientadora educacional que também oportunizam momentos de palestras e orientações para a família (FIALE, 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola pesquisada pretende fortalecer, cada vez mais, uma parceria importante e indispensável para que o processo de ensino e aprendizagem dos alunos se concretize. Nesta, família e escola precisam caminhar juntas, unir forças, estreitar laços e buscar soluções em torno de um mesmo objetivo: educar.

Para garantir à aprendizagem efetiva, a inclusão educacional, a construção de valores, a participação de todos os segmentos envolvidos e a prática de ações pedagógicas que propiciem o exercício da cidadania, faz-se necessário cumprir metas e indicadores educacionais e de gestão nesta instituição.

Para tornar esse processo mais prazeroso e eficiente, faz-se necessário que as famílias conheçam não só a proposta pedagógica da escola, como também, construam juntamente com os segmentos, as mudanças necessárias ao bom desenvolvimento do aluno, a fim de que possam orientar, enriquecer e

sedimentar os conhecimentos adquiridos por meio de cada ação e atividade proposta.

Aos pais e familiares cabe o importante papel de proporcionar atitudes positivas diárias de palavras simples, das histórias familiares, das expressões felizes do rosto quando está ao lado dos filhos, do incentivo diário, do elogio e sobretudo do carinho e amor sempre, pois essas atitudes influenciam diretamente na construção de personalidade do estudante.

Com isso, ninguém pretende garantir que uma criança será ou não bem-sucedida, porque com seres humanos não há listas, fórmulas suficientes, nem perfeitas e nem sempre válidas. Cada aluno e cada ambiente familiar são diferentes, e as circunstâncias dão a cada um de nós um matiz diferente, porém é bastante provável que o caminho será gratificante e os resultados poderão ser mais positivos se houver essa interação entre família e escola.

Então, a relação escola/família cria compromissos, cumplicidades e tece redes de inter-relações, reproduz laços éticos dando novos significados e abrindo horizontes para uma formação de práticas pedagógicas e caminhos diferentes para formação de pessoas cidadãos.

Compreende-se que o diálogo entre a escola e a família seja capaz de possibilitar a troca de ideias. Não compete à escola julgar como certa ou errada a educação que cada família oferece. O objetivo da escola é oportunizar e abrir espaços para que valores sejam adquiridos e trabalhar a parceria, o respeito e as diferenças de cada aluno e de cada família, proporcionando assim, a garantia de integridade básica de toda a comunidade escolar e de crescimento pedagógico dos alunos.

REFÊRENCIA BIBLIOGRAFICA

Amazonas, M. C. L. A., Damasceno, P. R., Terto, L.M. S., . Silva, R. R. **Arranjos familiares de crianças de camadas populares**. Psicologia em Estudo, 8, (2003).

BRAMBATTI, F. F. **A importância da família na educação de seus filhos com dificuldades de aprendizagem escolar sob a ótica da psicopedagogia**. Revista de Educação do Ideal, v. 5, n. 10, p. 2-16, 2010.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado, 2010.

CAMPOS, H. R.; FRANCISCHINI, R. **Trabalho infantil produtivo e desenvolvimento humano**. Psicologia em Estudo, 8(11), 119-129. (2003).

CARVALHO, A. M. C. de. **Alcançando o sucesso escolar: fatores que auxiliam nesta conquista**. Disponível em:< http://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/vertentes/Vertentes_35/arlena_carvalho.pdf>. Acesso em abril, 2016.

DESSEN, M. A.; POLONIA, A. C. **A Família e a Escola como contextos de desenvolvimento humano**. Paidéia, n. 17, p. 21-32. 2007.

Dicionário Aurélio, Disponível em < <https://dicionariodoaurelio.com/Familia>> Acesso em novembro de 2016.

FALCÃO, D. **Desafio da família: como formar líderes**. In Revista da Escola de Pais nº28, 2007.

FARIA FILHO, L. M. D. **Para entender a relação escola-família: uma contribuição da história da educação**. São Paulo em Perspectiva, 14(2), 44-50, 2000.

FIALE, L. A. **Fracasso escolar: família, escola e a contribuição da psicopedagogia**. Unifai [online] 2012. Disponível em: <http://www.unifai.edu.br/publicacoes/artigos_cientificos/alunos/pos_graduacao/18.pdf>. Acesso em novembro de 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LEVY, L. A. da C. **Família Constitucional, sob um olhar da afetividade**. Âmbito Jurídico, Rio Grande, XIII 74, 2010.

LOPES, A.,; VIVALDO, L. . **A influência da família no rendimento escolar do indivíduo**. Revista virtual Partes-Educação. 2007.

MARIN, A. J. **Com o olhar nos professores: Desafios para o enfrentamento das realidades escolares**. Cad. CEDES, Campinas, v. 19, n. 44, 1998.

OLIVEIRA, Z. M. R. **Interações sociais e desenvolvimento: A perspectiva sociohistórica.** Caderno do CEDES, 20, 62-77, 2000.

PAROLIN, I. **Professores formadores: a relação entre a família, a escola e a aprendizagem.** Curitiba: Positivo, 2005.

PENTEADO, A. C. A. **Educação e Família: uma união fundamental.** Disponível em< <http://www.ines.org.br/paginas/revista/TEXT02.htm>> Acesso em: 04/11/2016

REZENDE, W. S.; CANDIAN, J. F. **A família, a escola e o desempenho dos alunos: notas de uma interação cambiante 2012.** Disponível em< http://anpae.org.br/iberoamericano2012/Trabalhos/WagnerSilveiraRezende_res_int_GT5.pdf> Acesso em: 04/11/2016

SAMPAIO, C. M. A., SANTOS, M. D. S. . MESQUIDA, P. **Do conceito de educação à educação no neoliberalismo.** Revista Diálogo Educacional, Curitiba, 3 (7), (2002).

SANTOS AAM dos **Fracasso escolar na visão do. Professor, estabelecendo relações e. Apontando culpados.** IX JEPEX., 2009.

SILVA, J. M. **A Autonomia da Escola Pública: a re-humanização da escola.** Campinas, SP: Papirus, 2001.

TIBA, I. **Disciplina, Limite na medida certa.** 41^a ed. São Paulo: Gente, 1996. 240p.

WEISS, M. L. L. **Psicopedagogia Clínica – uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar.** Rio de Janeiro: 12a edição, 2007

QUESTIONÁRIO:

Questão 01 - Você considera importante a relação e participação entre família e escola?

- () Sim. Quando há essa relação entre família e escola no acompanhamento do trabalho pedagógico a aprendizagem fica mais acessível.
- () Quando tem supervisão dos estudos, o cumprimento de tarefas, os progressos são significativos e os alunos começam a compreender a importância que o saber tem para a vida.
- () Não tem influência nenhuma.

Questão 02 - Pais com pouca escolaridade podem participar dessa relação escolar de educação dos filhos?

- () Podem sim. Só não precisam, por exemplo, tirar dúvidas em questões que não estudaram, sem que isso lhes cause qualquer constrangimento.
- () Sim. A formação ética não demanda cultura, mas caráter. E nessa função ninguém tem mais força e importância do que pai e mãe.
- () Não. Por não terem estudos são incapazes de acrescentar algo significativo no aprendizado dos filhos.

Questão 03 - Quais são os principais sucessos trazidos pela participação dos pais na escola?

- () A revalorização do saber; os filhos compreendem que estudar é importante;
- () Tendo mais contato com o trabalho que a escola desenvolve, os pais compreendem melhor as dificuldades e os empecilhos que existem no processo de ensinar e aprender, tornando-se mais aptos a colaborar;
- () O sucesso é indireto: demonstrando confiar na escola, os pais ajudam a reconstruir a autoridade do professor, hoje um item fundamental para que a aprendizagem possa ocorrer.

Questão 4 – Você acredita que as escolas estão preparadas para a participação dos pais em todos os momentos do aprendizado?

- () Sim. A convivência entre família e escola é possível e passível de confiança mútua.
- () Não. A escola recebe a família como curiosos ou a presença muitas vezes

incômoda a equipe escolar.

() Sim. Ouvir com atenção o que a família reproduz é importante para a evolução do que é ensinado.

Questão 5 – Quando não há uma relação família/escola, quais são os fracassos que podem aparecer na aprendizagem do aluno?

() Evasão escolar, desânimo, desestímulo, agressividade, fracasso escolar.

() Não há nenhum fracasso.

() Podem ocorrer casos de alunos que mesmo sem apoio da família conseguem atingir o sucesso escolar.

Questão 06 - Qual é o papel da escola para o aprendizado da vida do aluno.

() Exclusivamente para transmitir conhecimentos pedagógicos.

() Formar pessoas participantes das decisões em sociedade e formadores de opiniões satisfatórias nos diversos momentos.

() Facilitar e mediar a aprendizagem tornando cidadãos atuantes nos diversos grupos sociais.

Questão 07 - Qual a influência da família no trabalho pedagógico?

() A família está presente em todos os momentos.

() A família nunca está presente nas atividades.

() A família participa, quando estimulado pela escola.
